

## MEMORIAL DESCRITIVO

- HABITAÇÃO  
 EQUIPAMENTO COMUNITÁRIO

### IDENTIFICAÇÃO:

Proponente : AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO - CNPJ: 03.549.463/0001-03  
Construtora : .....  
Empreendimento : EDIFÍCIO SEDE CENTRO DE PRODUÇÃO ASSOCIADA DE CAIAPÔNIA  
Endereço : Praça José Junqueira Vilela Cidade: Caiapônia - GO

## MEMORIAL DESCRITIVO

### 1 SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

#### 1.1 SERVIÇOS TÉCNICOS

Não Aplicável.

#### 1.2 CANTEIROS E INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Será implantado canteiro de obras dimensionado de acordo com o porte e necessidades da obra.

#### 1.3 MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Serão fornecidos todos os equipamentos e ferramentas adequadas de modo a garantir o bom desempenho da obra.

#### 1.4 LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

obra será mantida permanentemente limpa.

#### 1.5 DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA

A obra será suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários.

#### 1.6 CONTROLE DE QUALIDADE

A Construtora implantará um Programa de Controle de Qualidade Total, incluindo procedimentos de execução e inspeção, tanto de serviços como de materiais, em conformidade com o PBQP-H.

## 2 INFRAESTRUTURA

### 2.1 TRABALHOS EM TERRA

Deverá ser executada a raspagem mecânica e/ou manual da camada vegetal existente antes da implantação do gabarito. Execução de gabarito de locação em madeira no esquadro e com dimensões apropriadas (maiores que a projeção da edificação) para que se possa realizar a marcação dos pontos de locação da obra.

As perfurações de estacas deverão ser realizadas por métodos manuais e/ou mecanizados, contado que atinja a cota especificada no projeto de fundações. Deverá ser feita a escavação dos blocos e valetas das vigas baldrame de forma manual e/ou mecanizada, observando para que tenha uma dimensão maior que o elemento final para possibilitar a execução das formas. Será realizado o reaterro de valetas com posterior compactação adequada do solo.

Será executada contenção com muro de arrimo sempre que o desnível ultrapassar o limite estabelecido pela CAIXA no Manual Técnico de Empreendimento.

### 2.2 FUNDAÇÕES

Serão executadas fundações do tipo bloco estaca, utilizando armação em vergalhão de aço CA-50 e Ca-60 e concreto de FCK 20 MPa. As estacas serão do tipo escavadas e deverão atingir a profundidade que consta no projeto de fundações. Todos os elementos de fundações (Blocos e vigas baldrame), exceto estacas, deverão ser executados com formas em compensado de madeira resinado com espessura mínima de 17 mm, garantindo as dimensões do elemento estrutural. Deverão ser realizados corpos de prova no concreto afim de garantir sua resistência.

## 3 SUPRA ESTRUTURA

Estrutura em concreto armado (pilares, vigas e lajes), utilizando armação em vergalhão de aço CA-50 e Ca-60 e concreto de FCK 25 MPa. Deverão ser executadas as formas em compensados de madeira resinados com espessura mínima de 17 mm, a estrutura deverá ser escorada pelo período mínimo de 21 (vinte e um) dias e só poderá ser carregada após o período de 28 (vinte e oito) dias. As lajes deverão ter espessura de 12 (doze) centímetros, e receber armadura de distribuição Ø5.00 mm conforme o projeto de estruturas apresentado. Deverão ser realizados corpos de prova no concreto afim de garantir sua resistência.

## 4 PAREDES E PAINEIS

### 4.1 ALVENARIA

As paredes da edificação serão executadas em bloco de concreto com dimensões de 9x19x39, assentados com argamassa composta de cimento, cal e areia, com traço de 1:2:8. A amarração junto aos pilares se dará por meio de barras de aço com diâmetro de Ø5.0 mm, no mínimo a cada quatro fiadas e comprimento de quarenta centímetros. O encunhamento dos blocos com as vigas deverá ser feito com argamassa composta de cimento, cal e areia, com traço de 1:2:8 com folga de três centímetros do elemento estrutural. Para amarração entre blocos, deverá ser feita amarração em "L".

Será executada conforme o projeto arquitetônico executivo uma parede em taipa de pilão decorativa, esta deverá usar terra do tipo argila-arenosa, apropriada, executada entre formas de compensado de madeira plastificado de 17 mm, e compactada por meios mecânicos, até que se atinja o acabamento e resistência adequados,

### 4.2 ESQUADRIAS

Descrever as portas e janelas no nível de detalhe do exemplo abaixo:

## PORTAS

AMBIENTE	MATERIAL	TIPO E MODELO	DIMENSÃO	MARCA
Receptivo e expositores	Vidro (Blindex)	4 folhas de correr e duas fixas, para vidro 3mm, blindex vidro semi fumê.	7,70x2,50	P1
Banheiro PdC 1	Madeira	1 folha de abrir, lisa, compensada.	0,85 x 2,10	P2
Banheiro PdC 2	Madeira	1 folha de abrir, lisa, compensada.	0,85 x 2,10	P2
Produção de Artesanato e alimentos	Madeira	1 folha de abrir, lisa, compensada.	0,80 x 2,10	P3
Administração Municipal	Madeira	1 folha de abrir, lisa, compensada.	0,80 x 2,10	P3

## JANELAS E BASCULANTES

AMBIENTE	MATERIAL	TIPO E MODELO	DIMENSÃO	MARCA
Receptivo e expositores	Alumínio	4 folhas cegas (2 fixas e duas móveis c/ veneziana) e 2 folhas para vidro, em chapa 18, com caixilho e trinco acoplados.	2,50x1,00	J1
Receptivo e expositores	Alumínio	Basculante c/ 4 folhas móveis, caixilho, alavanca e vidro acoplados	2,10x0,50	J4
Banheiro PdC 1	Alumínio	Basculante c/ 4 folhas móveis, caixilho, alavanca e vidro acoplados	1,74x0,60	J2
Banheiro PdC 2	Alumínio	Basculante c/ 4 folhas móveis, caixilho, alavanca e vidro acoplados	1,74x0,60	J2
Produção de Artesanato e alimentos	Alumínio	6 folhas cegas (2 fixas e 4 móveis c/ veneziana) e 2 folhas para vidro, em chapa 18, com caixilho e trinco acoplados.	3,77x1,00	J3
Administração Municipal	Alumínio	6 folhas cegas (2 fixas e 4 móveis c/ veneziana) e 2 folhas para vidro, em chapa 18, com caixilho e trinco acoplados.	3,77x1,00	J3

#### 4.2.1 ESQUADRIAS ESPECIAIS, PORTÕES, GRADES, BOX, CORRIMÃOS, ETC...

Descrever no nível de detalhe do exemplo abaixo:

ESQUADRIAS ESPECIAIS, PORTÕES, GRADES, BOX, CORRIMÃOS				
AMBIENTE	MATERIAL	TIPO E MODELO	DIMENSÃO	MARCA
Banheiro PdC 1	Alumínio	Barra de apoio para vaso sanitário.	90cm comprimento	-
Banheiro PdC 2	Alumínio	Barra de apoio para vaso sanitário.	90cm comprimento	-

#### 4.3 FERRAGENS

FECHADURAS		
ESQUADRIA	TIPO E MODELO	MARCA
Porta Madeira (Banho PdC 1 e 2, Adm. Munc. e prod. Art. e alimentos)	Em latão cromado, com maçaneta tipo bola, externa fixa, chave em cilindro espelho de chave separado, de 1ª linha.	P2
Porta Blindex (Receptivo e expositores)	Puxador Duplo Alumínio 60 Cm	P1
Janela de correr (Receptivos e expositores Adm. Munc. e prod. Art. e alimentos)	Puxador De Janela, cromado, com chave interna	J1, J3 e J4
Janela basculante (Banho PdC 1 e 2 e receptivo e expositores)	Corrente Cromada Basculante + 2 Argolas Cromada + 1 Calota	J2

#### 4.4 VIDROS

VIDROS	
ESQUADRIA	ESPESSURA, MODELO E ASSENTAMENTO
Janela de correr (Receptivos e expositores Adm. Munc. e prod. Art. e alimentos)	3 mm, liso, assentado com massa de vidro
Janela basculante (Banho PdC 1 e 2 e receptivo e expositores)	3 mm, liso, assentado com massa de vidro

### 5 COBERTURA E PROTEÇÕES

#### 5.1 TELHADO

Será executada estrutura em madeira do tipo pontalete apoiada sobre a laje de concreto das coberturas, deverão ser executadas de forma que a carga se mantenha distribuída sobre a laje, para isso deverão ser utilizados suportes com largura mínima de 40 (quarenta) centímetros nos pés dos pontaletes. A madeira utilizada deverá ser de qualidade Angelim Vermelho, Angelim Amarelo ou similares. A fixação a laje se dará por meio de *parabolts* adequados.

As telhas serão em fibrocimento do tipo ondulada, com espessura de 6mm, fixadas a estrutura por meio de parafusos autobrocante com arruela de borracha, a montagem se dará obedecendo as normas do fabricante das telhas (trespasses longitudinais e transversais, corte de canto, distância entre apoios e pontos de fixação).

A captação das águas pluviais se dá por meio de calhas em chapa de aço galvanizado com espessura de 0,50 mm, suas dimensões e coletores pluviais devem estar de acordo com o projeto pluvial apresentado, a vedação dos cantos da cobertura se dará através de rufos em chapa galvanizada com espessura de 0,50 mm, devidamente dobrados, fixados e calafetados, garantindo a estanquidade da cobertura.

#### 5.2 IMPERMEABILIZAÇÕES

- Banheiros:

Impermeabilização através de revestimento, semi-flexível, impermeabilizante e protetor, bicomponente, à base de cimento, areia e resina acrílica. Deverá ser aplicado em todo o piso e nas paredes até a altura de 1,50 m (um metro e meio).

- Laje de Cobertura:

Impermeabilização através de manta asfáltica com espessura de 3 mm, em uma camada, fixada por meio de primer asfáltico aquecido, com trespasses laterais e longitudinais mínimos de 10 cm, seguido por camada de proteção mecânica com argamassa de cimento e areia (traço 1:6), com espessura de 3 cm.

## 6 REVESTIMENTOS, ACABAMENTOS E PINTURA

### 6.1 INTERIORES

#### REVESTIMENTOS, ACABAMENTOS E PINTURA

AMBIENTE	PISO	PAREDE	TETO	
ÁREA INTERNA	Receptivo e expositores	Contrapiso, 3 cm, no traço 1:3, sobre terreno compactado, revestido com granitina com junta 1,50mX1,1,50m e rodapé de 0,10m em granitina.	Chapisco no traço 1:3 Massa Única traço 1:2:8 com 2 cm de espessura Pintura acrílica na paleta de cores: verde turquesa, sobre massa corrida, em 2 demãos.	Reboco c/gesso, 2mm. Caição sobre reboco, em 2 demãos.
	Banheiro PdC 1	Contrapiso, 3 cm, no traço 1:3, sobre terreno compactado. Piso porcelanato 0,40mx0,40m	Chapisco no traço 1:3 Emboço no traço 1:2:5, esp 1 cm. Revestimento em porcelanato 0,40mx0,40m	Forro em placas de gesso de 50 cm x 50 cm, liso. Pintura latex sobre gesso, em 2 demãos.
	Banheiro PdC 2	Contrapiso, 3 cm, no traço 1:3, sobre terreno compactado. Piso porcelanato 0,40mx0,40m	Chapisco no traço 1:3 Emboço no traço 1:2:5, esp 1 cm. Revestimento em porcelanato 0,40mx0,40m	Forro em placas de gesso de 50 cm x 50 cm, liso. Pintura latex sobre gesso, em 2 demãos.
	Produção de Artesanato e alimentos	Contrapiso, 3 cm, no traço 1:3, sobre terreno compactado, revestido com granitina com junta 1,50mX1,1,50m e rodapé de 0,10m em granitina.	Chapisco no traço 1:3 Massa Única traço 1:2:8 com 2 cm de espessura Pintura acrílica na paleta de cores: verde turquesa, sobre massa corrida, em 2 demãos.	Reboco c/gesso, 2mm. Caição sobre reboco, em 2 demãos.
	Administração Municipal	Contrapiso, 3 cm, no traço 1:3, sobre terreno compactado, revestido com granitina com junta 1,50mX1,1,50m e rodapé de 0,10m em granitina.	Chapisco no traço 1:3 Massa Única traço 1:2:8 com 2 cm de espessura Pintura acrílica na paleta de cores: verde turquesa, sobre massa corrida, em 2 demãos.	Reboco c/gesso, 2mm. Caição sobre reboco, em 2 demãos.

## 6.2 EXTERIORES, FACHADAS E MUROS

Chapisco no traço 1:3

Massa Única traço 1:2:8 com 2 cm de espessura

Selador Acrílico na paleta de cores: verde turquesa, sobre reboco, em 1 demãos.

Textura Acrílica na paleta de cores: verde turquesa, sobre reboco, em 1 demãos.

## 6.3 PINTURA DE ESQUADRIAS

- Esquadrias de Madeira

Aplicação de verniz Alquidico, incolor e 2 demãos

- Esquadrias em Alumínio

Acabamento Natural

## 7 SOLEIRAS E PEITORIS

As soleiras e peitoris serão em pedras de granito tipo verde Ubatuba.

SOLEIRA E PEITORIS	
AMBIENTE	DIMENSÃO
Receptivo e expositores	Soleira porta de entrada (7,70mx0,15mx0,02m)
Banheiro PdC 1	Soleira porta (0,85mx0,15mx0,02m)
Banheiro PdC 2	Soleira porta (0,85mx0,15mx0,02m)

## 8 INSTALAÇÕES E APARELHOS

### 8.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

#### 8.1.1 Ramal de Ligação e Entrada:

A edificação será atendida em baixa tensão, com cabo isolado coberto de Cloreto de Polivinila PVC - 450/750V (ref. Pirelli Pirastic Ecoplus BWF Flexível), Monofásico, sendo neutro, fase e terra em cobre, de #,10.0mm<sup>2</sup>.

#### 8.1.2 Quadros de Distribuição e Cargas:

Será instalado um quadro geral na edificação (QDC). A alimentação do quadro QDC será proveniente da medição, através de cabo de cobre isolado, PVC - 450/750V (ref. Pirelli Pirastic Ecoplus BWF Flexível) ou Similar, seção 10,0 mm<sup>2</sup>, três cabos para fases/neutro/proteção, instalados em eletroduto de PVC rígido de 25 mm de diâmetro(útil).

Os disjuntores serão para fixação rápida, série N e de ampacidade adequada, fabricação Siemens ou similar, obedecendo às curvas de atuação tipo B para chuveiros, tipo C para iluminação e tomadas.

Os disjuntores de proteção geral serão de 25A.

Todos os quadros de luz e força deverão ter:

\*Barreiras de proteção contra choques elétricos conforme NBR 5410/2004, evitando-se contato com partes vivas do quadro. Essa proteção deverá ser de policarbonato (espessura mínima 3mm);

\*Placas de advertência conforme item 6.5.410 da NBR 5410/2004;

\*Barra de neutro e barra de proteção (PE);

\*Grau de proteção mínima IP-44.

\*Botoeira de acionamento.

\*Luz indicativa em vermelho do sistema de ar ligado

#### 8.1.3 Eletrodutos e Caixas

Serão utilizados eletrodutos corrugados em PVC flexível reforçado com diâmetro de no mínimo 25mm (3/4"), nas instalações de circuitos de tomadas e iluminação. Para passagem no piso será utilizado eletroduto PEAD com mínimo 50mm (3/4").

As caixas de passagens serão parafusadas (quando Laje), chumbadas (quando alvenaria) e parafusada (quando Dry Wall) observando o perfeito nivelamento das mesmas.

Os eletrodutos deverão receber em todas as terminações bucha e arruela de alumínio.

#### 8.1.4 Interruptores e Tomadas

A instalação dos pontos de interruptores e tomadas, será por meio de parafusos auto-brocantes. As molduras também constituirão elementos de fixação, para uma melhor garantia de fixação.

Todas as tomadas deverão ser conforme padrão exigido pela NBR 14136 / NBR 5410.

#### 8.1.5 Luminárias

As luminárias utilizadas, serão do tipo LED e Halógenas, sobrepostas na laje e embutidas em forro onde houver, o modelo e potência de cada luminária, assim como sua posição correta deverá ser visto no projeto luminotécnico da arquitetura.

#### 8.1.6 Cabos

A sala será atendida em baixa tensão, com cabo isolado coberto de Cloreto de Polivinila. PVC - 450/750V (ref. Pirelli Pirastic Ecoplus BWF Flexível), trifásico, sendo neutro, fases e terra em cobre, os diâmetros dos cabos estão indicados em projeto para cada circuito.

Os cabos devem obedecer às seguintes cores para sua respectiva função:

- Fases: preto, vermelho ou branco;
- Neutro: azul;
- Terra: verde;
- Retorno: Amarelo.



**INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – NÚMERO DE PONTOS**

AMBIENTE	Luz Teto	Arandela	Interrupt	Tomada	Antena	Telefone	Interfone	
<b>ÁREA INTERNA</b>	Receptivo e expositores	9	2	2	4	-	-	-
	Banheiro PdC 1	1	-	1	1	-	-	-
	Banheiro PdC 2	1	-	1	1	-	-	-
	Produção de Artesanato e alimentos	4	-	1	8	-	-	-
	Administração Municipal	4	-	1	4	-	-	-
<b>ÁREA EXTERNA</b>								
Hall de Entrada	-	2	-	2	-	-	-	

## 8.2 **INSTALAÇÕES HIDRAULICAS E DE ESGOTO**

### 8.2.1 Hidráulico

#### 8.2.1.1 Tubulações e Conexões:

Serão executadas as tubulações e conexões em PVC marrom soldável, com diâmetros conforme indicação do projeto. As conexões e tubulações deverão ser previamente lixadas antes da soldagem, deverá ser utilizada cola apropriada para o tipo de material conforme recomendações do fabricante.

#### 8.2.1.2 Medidor:

O medidor utilizado será no padrão da concessionária (SANEAGO) e deverá seguir todas as normativas estabelecidas pela mesma.

### 8.2.2 Sanitário

#### 8.2.2.1 Tubulações e Conexões:

Serão executadas as tubulações e conexões em PVC branco classe A, soldável, com diâmetros conforme indicação do projeto. As conexões e tubulações deverão ser previamente lixadas antes da soldagem, deverá ser utilizada cola apropriada para o tipo de material conforme recomendações do fabricante.

#### 8.2.2.2 Caixas de passagem:

Caixa de passagem executada em alvenaria de tijolos cerâmicos maciços, assentados com argamassa de cimento, cal e areia (1:2:8) e rebocadas em massa única com argamassa de cimento, cal e areia (1:2:8) com dois centímetros de espessura, com caimento adequado para o escoamento do esgoto, tampa hermética em ferro fundido. A caixa deverá fazer a interligação com os ramais e a rede pública de coleta de esgoto existente.

#### 8.2.2.3 Caixas Separadora de Gordura:

Caixa separadora de Gordura executada em alvenaria de tijolos cerâmicos maciços, assentados com argamassa de cimento, cal e areia (1:2:8) e rebocadas em massa única com argamassa de cimento, cal e areia (1:2:8) com dois centímetros de espessura, com caimento adequado para o escoamento do esgoto, sistema de sifão e grelha para coleta, tampa hermética em ferro fundido. A caixa deverá fazer a interligação com os ramais e a rede pública de coleta de esgoto existente.

### 8.2.3 Pluvial

#### 8.2.3.1 Tubulações e Conexões:

Serão executadas as tubulações e conexões em PVC branco classe A, com diâmetros conforme indicação do projeto. As conexões e tubulações deverão ser previamente lixadas antes da soldagem, deverá ser utilizada cola apropriada para o tipo de material conforme recomendações do fabricante.

#### 8.2.3.2 Caixa de Areia (Caixa de Recarga):

Caixa de areia executada em alvenaria de tijolos cerâmicos maciços, assentados com argamassa de cimento, cal e areia (1:2:8) e rebocadas em massa única com argamassa de cimento, cal e areia (1:2:8) com dois centímetros de espessura, e tampa em grelha de aço, composta por ferros chatos de 1.1/2", fundo brita, dimensões conforme o projeto de drenagem pluvial. Esta deverá ser interligada a sarjeta mais próxima.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS – NÚMERO DE PONTOS				
AMBIENTE		Água Fria	Água Quente	Esgoto
ÁREA PRIVATIVA	Banheiro PCD1	2	-	2
	Banheiro PCD2	2	-	2
	Produção de Artesanato e alimentos	1	-	1

8.4

#### APARELHOS SANITÁRIOS

Banheiros PCD 1 e 2:

- Vaso sanitário convencional, para válvula de descarga em porcelana na cor Branca;
- Lavatório de canto, cuba padrão popular em porcelana na cor Branca, c/ válvula americana 3.1/2' em PVC;
- Torneira em aço Inox, cromado, de sobrepor, padrão popular;
- Barras de apoio PCD conforme NBR9050:2015

Produção de Artesanato e alimentos:

- Cuba em aço inox, para pia de cozinha, tamanho médio com válvula americana 4.1/2" e Sifão Flexível cromado;
- Bancada em Granito Verde Ubatuba, com roda mão e saia, de acordo com o projeto executivo arquitetônico.

## 9 COMPLEMENTAÇÃO

### 9.1 PLACA DE IDENTIFICAÇÃO

Deverá ser instalada placa de obra visível contendo informações sobre o contrato, proponente, construtora e responsáveis técnicos pela obra. (modelo de placa será disponibilizado pela proponente).

### 9.2 LIMPEZA FINAL

Descrever a execução da calafetação e a limpeza final de obra.  
Será efetuada a limpeza final de toda a obra.

## 10 DECLARAÇÕES FINAIS

10.1 A obra deverá obedecer à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais.

10.2 A obra deverá ser entregue completamente limpa, com cerâmicas e azulejos totalmente rejuntados e lavados, com aparelhos, vidros, bancadas e peitoris isentos de respingos. As instalações serão ligadas definitivamente à rede pública existente, sendo entregues devidamente testadas e em perfeito estado de funcionamento. A obra oferecerá total condição de habitabilidade, comprovada com a expedição do "habite-se" pela Prefeitura Municipal.

10.3 Será disponibilizada em canteiro a seguinte documentação: todos os projetos (inclusive complementares), orçamento, cronograma, memorial, diário de obra, alvará de construção e documentação do Programa de Qualidade;

Goiânia, 14 de setembro de 2021



---

**Caio Mota Ferrari**  
Engenheiro Responsável  
Crea nº 1016361188D-GO  
ART nº 0121178280



Assinado de forma  
digital por ARGEMIRO  
RODRIGUES SANTOS  
NETO:81787669149  
Dados: 2021.09.14  
15:29:44 -03'00'

---

**Argemiro Rodrigues Santos Neto**  
Prefeito de Caiapônia – Goiás

GOIAS TURISMO -  
AGENCIA ESTADUAL DE  
TURISMO:035494630001  
03

Assinado de forma digital por  
GOIAS TURISMO - AGENCIA  
ESTADUAL DE  
TURISMO:03549463000103  
Dados: 2021.09.23 11:24:23 -03'00'

---

**Fabício Borges Amaral**  
Presidente da Goiás Turismo